



DA TÁBUA DE ARGILA AO TABLET: UMA REVISÃO HISTÓRICA SOBRE A EVOLUÇÃO DOS MEIOS DE REGISTRO DO CONHECIMENTO

LEONARDO FRANCISCO DE MATOS; GABRIEL JOB RODRIGUES DA SILVA

Introdução: A evolução dos meios de registro do conhecimento acompanha as transformações sociais e tecnológicas ao longo da história da humanidade. Desde as primeiras tábuas de argila utilizadas pelos sumérios até os dispositivos digitais atuais, a transição entre diferentes suportes de armazenamento de informações teve implicações significativas nas práticas educacionais e na transmissão do saber. **Objetivo:** Este artigo tem como objetivo revisar a evolução histórica dos meios de registro do conhecimento, destacando as inovações tecnológicas e suas implicações para a educação. A análise se concentra nos marcos históricos que influenciaram a preservação e a disseminação do saber, além de refletir sobre como essas mudanças impactaram a prática pedagógica ao longo do tempo. **Materiais e Métodos:** A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, realizando uma revisão bibliográfica sobre a história dos meios de registro do conhecimento. Foram analisados estudos históricos sobre os primeiros registros, como a escrita cuneiforme e o papiro, bem como sobre a invenção da imprensa e o impacto das tecnologias digitais na educação contemporânea. A pesquisa também considera as contribuições de filósofos da educação para a reflexão sobre a relação entre tecnologia e ensino. **Resultados:** A revisão histórica mostrou que a evolução dos meios de registro, como a transição do papiro para o pergaminho e da imprensa para os dispositivos digitais, trouxe avanços no acesso ao conhecimento e na disseminação das ideias. No entanto, também emergiram desafios, como as desigualdades no acesso às novas tecnologias e a superficialidade no aprendizado quando o uso dessas ferramentas não é mediado criticamente. **Conclusão:** A análise da evolução dos meios de registro do conhecimento revela que, embora as tecnologias digitais ofereçam novas possibilidades para a educação, elas também apresentam desafios em termos de acesso, controle da informação e qualidade do aprendizado. A educação deve buscar a autonomia do aluno, mediada por uma pedagogia crítica que utilize as tecnologias de maneira reflexiva, com o objetivo de promover um ensino mais significativo e transformador.

Palavras-chave: **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO; TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO; REGISTROS DO CONHECIMENTO; EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA; ENSINO E MEMÓRIA**